

PLANO DE AULA MENSAL - 1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

ITINERÁRIO FORMATIVO - IF

CANAL EDUCAÇÃO
SÉRIE: 1ª SÉRIE
TURNO: INTEGRAL
PERÍODO: 01/04 À 10/05/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 1º TRIMESTRE 2024

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Competências Gerais: 01. Conhecimento. 02. Pensamento científico, crítico e criativo. 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência específica:

CE01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidades Gerais	Habilidades Específicas	Componente Curricular	Data	Objetivos de Aprendizagem	Objetos do Conhecimento
(EM13LGG101) Compreender, analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de	(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM (LÍNGUA PORTUGUESA) 4ª FEIRA (13:50 ÀS 14:20) PROF. FERNANDO SANTOS	03/04	- Reconhecer a polissemia da linguagem e seus usos em diferentes contextos de leitura e produção escrita; - Reconhecer substantivos e adjetivos e suas relações formais em textos literários.	Classes de palavras (substantivo e adjetivo na construção do texto)
			10/04	Reconhecer a polissemia da linguagem e seus usos em diferentes contextos de leitura e produção escrita.	Classes de palavras (pronomes pessoais na construção do texto)

interesses pessoais e coletivos	possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. (EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e / ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários (EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou			Reconhecer os pronomes pessoais e suas relações formais em textos literários	
			17/04	- Reconhecer a polissemia da linguagem e seus usos em diferentes contextos de leitura e produção escrita; - Reconhecer os pronomes demonstrativos e suas relações formais em textos literários.	Classes de palavras (pronomes demonstrativos como elementos de coesão na produção de texto)
			24/04	- Reconhecer a polissemia da linguagem e seus usos em diferentes contextos de leitura e produção escrita. - Reconhecer os pronomes relativos e suas relações formais em textos literários.	Classes de palavras (pronomes relativos como elementos de coesão na produção de texto)
			01/05	Feriado – Dia do Trabalho	
			08/05	Identificar operadores argumentativos e sua funcionalidade na construção argumentativa do texto.	Operadores Argumentativos

	orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção				
--	---	--	--	--	--

TEMA INTEGRADOR: POVOS ORIGINÁRIOS - 19 DE ABRIL

Ainda vivendo às margens dos direitos que lhes são outorgados pela Constituição, os povos indígenas buscam no dia 19 de abril um olhar atento da sociedade para sua existência e pertencimento. Muito mais do que uma questão de bem-estar, ter a terra homologada, a oferta singularizada de serviços de saúde e educação, assim como o respeito às suas tradições são condições mínimas para sua sobrevivência. Apesar do cenário desolador de violência que os circunda e muitas vezes enfrentando situações degradantes, a partir da invasão de suas terras e da contaminação dos rios, os indígenas se mostram capazes de resistir, aumentando sua visibilidade e valorização. Para tanto, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante sobre a valorização dos povos originários na sociedade brasileira.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril/maio.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;

- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada etapa, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÍNGUA PORTUGUESA – ANÁLISE LINGUÍSTICA

DELMANTO, D. & CASTRO, M. da C. Português, Ideias & Linguagens, São Paulo, Saraiva, 2007. 368p

FIORIN, José L. e Savioli, Francisco Platão- Para Entender o Texto, São Paulo, Ática, 1991. 390p

DE NICOLA, José. Gramática: palavra, frase e texto. São Paulo: Scipione, 2009. 320p

NEVES. Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2011. 370p.

LÍNGUA PORTUGUESA – LITERATURA

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2011.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza M; **PONTARA**, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido.Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

LÍNGUA PORTUGUESA – REDAÇÃO

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. 296p

ABREU, A. S. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1991. 358p

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes, 2010. 315p.